

---

VI Encontro Internacional de

---

# NEONATOLOGIA

---

IV SIMPÓSIO INTERDISCIPLINAR DE ATENÇÃO AO PREMATURO

---

11 A 13 DE ABRIL DE 2019

---

Gramado - RS | Hotel Wish Serrano

Promoção:



Apoio:



BILL & MELINDA  
GATES foundation

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Renato Soibelman Procianoy  
Rita de Cássia dos Santos Silveira  
Deborah Salle Levy  
Organizadores

# ANAIS

---

VI Encontro Internacional de Neonatologia  
IV Simpósio Interdisciplinar de Atenção do Prematuro

Porto Alegre  
Hospital de Clínicas de Porto Alegre  
2019



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

#### Organização

VI Encontro Internacional de Neonatologia

Renato Soibelman Procianoy, Rita de Cássia dos Santos Silveira

IV Simpósio Interdisciplinar de Atenção Do Prematuro

Deborah Salle Levy

#### Promoção

Serviço de Neonatologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Follow - Ambulatório de Prematuros

#### Apoio

Fundação Médica do Rio Grande do Sul

Bill e Melinda Gates Foundation

#### Diagramação dos Anais

Ana Paula Goularte Cardoso

ISBN: 978-85-85323-01-1

### DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

E56a Encontro Internacional de Neonatologia (6.: 2019 : Porto Alegre, RS) e  
Simpósio Interdisciplinar de Atenção ao Prematuro ( 4. :2019 : Porto  
Alegre, RS).

Anais [recurso eletrônico] / organizado por Renato Soibelman  
Procianoy, Rita de Cássia dos Santos Silveira, Deborah Salle Levy –  
Porto Alegre: HCPA, 2019.

234p.

E-book: 978-85-85323-01-1

(Bibliotecária Shirlei Galarça Salort – CRB10/1929)

### 062 – CLÍNICA

#### Caracterização clínica de quatro casos de embriopatia por zika vírus diagnosticados no Rio Grande do Sul entre 2015-2018

João Victor de Andrade Águas<sup>1</sup>, Yasminne Marinho de Araújo Rocha<sup>1</sup>, Zíngara dos Santos Alves<sup>1</sup>, Bruno Batista da Silva<sup>1</sup>, Anna Pires Terra<sup>2,3</sup>, Tâmara Menezes<sup>4</sup>, Luciana Friederich<sup>5</sup>, Maria Teresa Sanseverino<sup>3,5</sup>, Lavínia Schuler Faccini<sup>3,5,6</sup>

1 Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Porto Alegre, RS, Brasil.

2 Pós-Graduação em Genética e Biologia Molecular, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Porto Alegre, RS, Brasil.

3 Sistema nacional de informação sobre agentes teratogênicos, Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Porto Alegre, RS, Brasil.

4 Serviço de Genética Médica, Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Porto Alegre, RS, Brasil.

5 Departamento de Pediatria, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Porto Alegre, RS, Brasil.

6 Departamento de Genética, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Porto Alegre, RS, Brasil.

**Introdução:** Em 2015 o aumento do registro de microcefalia e história materna de rash cutâneo foi associado ao surto de Zika Vírus (ZIKV). A incidência foi maior na região Nordeste. No Rio Grande do Sul (RS), o vírus somente se tornou autóctone em abril de 2016. O objetivo foi descrever os casos de embriopatia por ZIKV.

**Métodos:** Estudo transversal, descritivo de recém-nascidos (RN) atendidos no ambulatório de microcefalia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) no período de dezembro/2015 a maio/2018. Os critérios para diagnóstico foram: dois ou mais sinais e sintomas ou sorologia positiva e STORCH negativo. O projeto foi submetido ao comitê de ética do HCPA sob nº 160577.

**Discussão:** Neste estudo diagnosticamos 4 pacientes com embriopatia por ZIKV, sendo dois casos autóctones do RS. O fenótipo característico destes RN incluiu: desproporção craniofacial, cavalgamento de suturas, excesso de pele em couro cabeludo, retrognatia, espasticidade, artrogripose, polegar cortical, alterações ao exame neurológico (irritabilidade, choro excessivo, hipertonia) e alterações no exame de imagem (calcificações, agenesia de corpo caloso, lisencefalia, ventriculomegalia e occipital proeminente). Duas puérperas haviam viajado para regiões com circulação conhecida do ZIKV e apresentaram exantema, mialgia, artralgia e dor retro-orbital no primeiro trimestre. Um destes RN apresentou, ainda, luxação de quadril e pés tortos. As mães dos outros dois casos foram infectadas no RS em áreas onde dengue também é prevalente. Ambas apresentaram exantema, artralgia e mialgia no primeiro trimestre de gestação.

**Conclusão:** Este estudo mostra que apesar da pequena prevalência de casos, o vírus zika circulou pelo estado do RS, ressaltando a importância de considerar este diagnóstico diferencial em novos casos de microcefalia.

**Palavras-chave:** Zika vírus. Microcefalia. Infecção congênita.